



Mestrado Próprio Neuropsicologia Clínica

» Modalidade: Online» Duração: 12 meses

» Certificação: TECH Universidade Tecnológica

» Créditos: 60 ECTS

» Horário: Ao seu próprio ritmo

» Exames: Online

 $Acesso\ ao\ site: {\color{blue}www.techtitute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-neuropsicologia-clinica}$

Índice

02 Apresentação Objetivos pág. 4 pág. 8 03 05 Competências Direção do curso Estrutura e conteúdo pág. 12 pág. 16 pág. 20 06 07 Metodologia Certificação pág. 30 pág. 38





tech 06 | Apresentação

Os avanços registados nos últimos anos no domínio da neuropsicologia permitiram progredir na deteção de perturbações cognitivas em fases muito precoces através do diagnóstico diferencial. A sua aplicação na avaliação dos efeitos da cirurgia em pacientes com epilepsia, hidrocefalia e tumores também tem sido extremamente útil, bem como na adaptação de tratamentos farmacológicos.

É por esta razão que foi criado este curso 100% online, um programa multidisciplinar que fornece aos profissionais médicos as informações mais atualizadas para que estejam a par dos estudos científicos mais recentes na abordagem de pacientes com doenças neurodegenerativas. Através de conteúdos multimédia inovadores, os alunos irão aprofundar os princípios da Neuroanatomia, com especial ênfase nas funções cognitivas e nos diferentes tipos de bases neurobiológicas conhecidas.

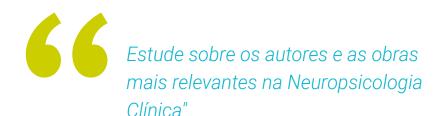
Além disso, analisará em profundidade as lesões cerebrais e a afasia, a agrafia e a alexia, bem como os défices cognitivos e as doenças neurodegenerativas. Por fim, abordará as principais técnicas de avaliação e reabilitação neuropsicológica, concluindo com uma revisão exaustiva dos tratamentos farmacológicos mais eficazes, as suas recomendações e os casos em que devem ser evitados

Além disso, o médico poderá beneficiar de 10 *Masterclasses* exclusivas, ministradas por um docente internacional de renome. Este especialista tem uma vasta experiência em Neuropsicologia Clínica, o que lhe garante um conhecimento aprofundado na área. De facto, graças à sua orientação, os licenciados manter-se-ão a par dos mais recentes avanços no diagnóstico e tratamento de pacientes afetados por lesões neuropsicológicas.

Esta é uma excelente oportunidade para os profissionais de saúde que desejam obter uma certificação compatível com a sua vida profissional e familiar. Os alunos só precisam de um computador, tablet ou telemóvel para aceder a todo o conteúdo do programa desde o início do curso.

Este **Mestrado Próprio em Neuropsicologia Clínica** conta com o conteúdo Científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Psicologia e Neurologia
- O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático destes reúne informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício profissional
- Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- O seu foco especial em metodologias inovadoras
- Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e trabalhos de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Apresentação | 07 tech



Atualize-se em Neuropsicologia Clínica através de um especialista de renome internacional. Com a TECH, terá acesso a 10 Masterclasses únicas e complementares!"

O corpo docente do Curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta qualificação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará um curso imersivo, programado para praticar em situações reais.

A elaboração deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso. Para tal, podem contar com o apoio de um sistema inovador de vídeo interativo, criado por especialistas reconhecidos.

Durante 12 meses, poderá renovar os seus conhecimentos sobre as doenças neurodegenerativas.

> Um curso concebido para lhe proporcionar um conhecimento abrangente da Neuroanatomia.







tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Descrever o funcionamento global do cérebro e a bioquímica que o ativa ou inibe
- Gerir a atividade cerebral como um mapa de distúrbios mentais
- Descrever a relação entre o cérebro e a mente
- Desenvolver as tecnologias que produzem mudanças no cérebro a fim de superar as doenças mentais
- Descrever as perturbações neurológicas mais comuns na consulta de psicologia
- Descrever as relações entre o sistema nervoso central, endócrino e imunitário
- Gerir a psicofarmacologia atual e integrar este conhecimento em ferramentas psicológicas que possam melhorar a doença mental



Uma opção académica que lhe permitirá manter-se a par dos estudos recentes sobre avaliação e reabilitação Neuropsicológica"



Objetivos específicos

Módulo 1. Introdução à Neuropsicologia

- Compreender a importância e os conceitos básicos da neuropsicologia
- Conhecer os métodos de avaliação e os fundamentos da investigação em neuropsicologia
- Explorar o desenvolvimento do sistema nervoso e a sua relação com as doenças neurológicas
- Compreender a estrutura e a função do sistema nervoso a nível celular e molecular

Módulo 2. Princípios da Neuroanatomia

- Conhecer as origens e o processo evolutivo do sistema nervoso
- Compreender o funcionamento do sistema nervoso e a forma como as células nervosas comunicam entre si
- Obter uma visão geral da formação do sistema nervoso
- Conhecer os fundamentos básicos da Neuroanatomia

Módulo 3. Neuroanatomia Funcional

- Compreender as principais funções dos lobos cerebrais e das suas subdivisões
- Analisar a forma como as lesões em diferentes áreas do lobo frontal afetam o pensamento e o comportamento
- Explorar a forma como as lesões no córtex motor influenciam o controlo e a execução dos movimentos
- Compreender a assimetria cerebral e o seu impacto nas funções cognitivas e emocionais

Módulo 4. Funções cognitivias

- Compreender a base neurobiológica subjacente à atenção
- Explorar as bases neurobiológicas da linguagem
- Investigar as bases neurobiológicas da perceção sensorial
- Compreender as bases neurobiológicas da perceção visuoespacial

Módulo 5. Danos cerebrais

- Analisar os efeitos de uma lesão cerebral precoce no desenvolvimento neuropsicológico
- Explorar perturbações causadas por problemas vasculares no cérebro
- Familiarizar-se com os transtornos epiléticos e as suas implicações neuropsicológicas
- Compreender as alterações do nível de consciência e as suas consequências neuropsicológicas

Módulo 6. Afasias, Agrafias e Alexias

- Compreender as características e as causas da Afasia de Broca.
- Analisar as características e as causas da Afasia de Wernicke.
- Explorar as características e as causas da Afasia de Condução
- Conhecer as características e as causas da Afasia Global
- Familiarizar-se com as características e as causas das diferentes Afasias, Agrafias e Alexias

Módulo 7. Défices cognitivos

- Compreender e contextualizar os diferentes défices cognitivos
- Classificar os défices cognitivos de acordo com a sua sintomatologia
- Explorar a Síndrome Disexecutiva e as apraxias, compreendendo as suas características e a forma como são avaliadas
- Analisar as agnosias e as perturbações do espetro autista, bem como a sua avaliação e diagnóstico

Módulo 8. Doenças Neurodegenerativas

- Analisar de que forma a reserva cognitiva afeta o envelhecimento e a saúde mental
- Explorar diferentes doenças neurológicas, como a Esclerose Múltipla e a Esclerose Lateral Amiotrófica
- Conhecer as principais características das perturbações do movimento, tais como a Doença de Parkinson
- Compreender o processo de envelhecimento e os seus efeitos na cognição

Módulo 9. Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica

- Estudar as bases da avaliação e da reabilitação Neuropsicológica
- Compreender os diferentes instrumentos de avaliação existentes no domínio da Neuropsicologia
- Conhecer as diferentes técnicas de reabilitação Neuropsicológica
- Explorar as técnicas de reabilitação para melhorar a atenção, a memória, as funções executivas e as agnosias
- Compreender como adaptar o ambiente e prestar apoio externo aos pacientes com dificuldades neuropsicológicas

Módulo 10. Tratamentos farmacológicos

- Aprender as bases e os fundamentos da terapia psicofarmacológica
- · Conhecer e classificar os diferentes tipos de medicamentos psicotrópicos
- Conhecer as diferentes utilizações da terapia psicofarmacológica
- Compreender a importância da informação do paciente no contexto do tratamento farmacológico e o seu papel na adesão ao tratamento





tech 14 | Competências

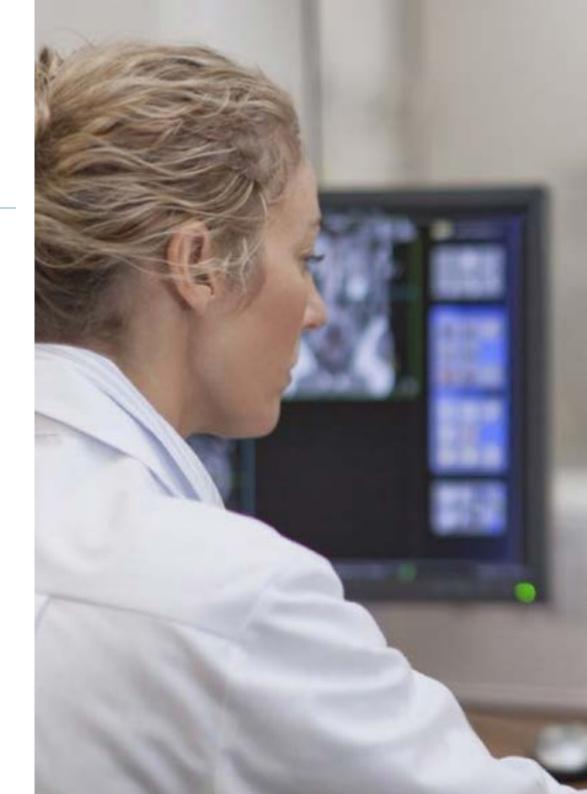


Competências gerais

- Reconhecer os padrões e indicadores da doença mental
- Acompanhar os seus alunos com doenças mentais conhecendo os processos e como eles ocorrem
- Dar apoio e sustento com base num conhecimento completo, ao paciente com doença mental e à sua família



Entre as competências que irá adquirir neste programa, aprenderá a utilizar as melhores estratégias de restauro e compensação na avaliação e na reabilitação do paciente neuropsicológico"



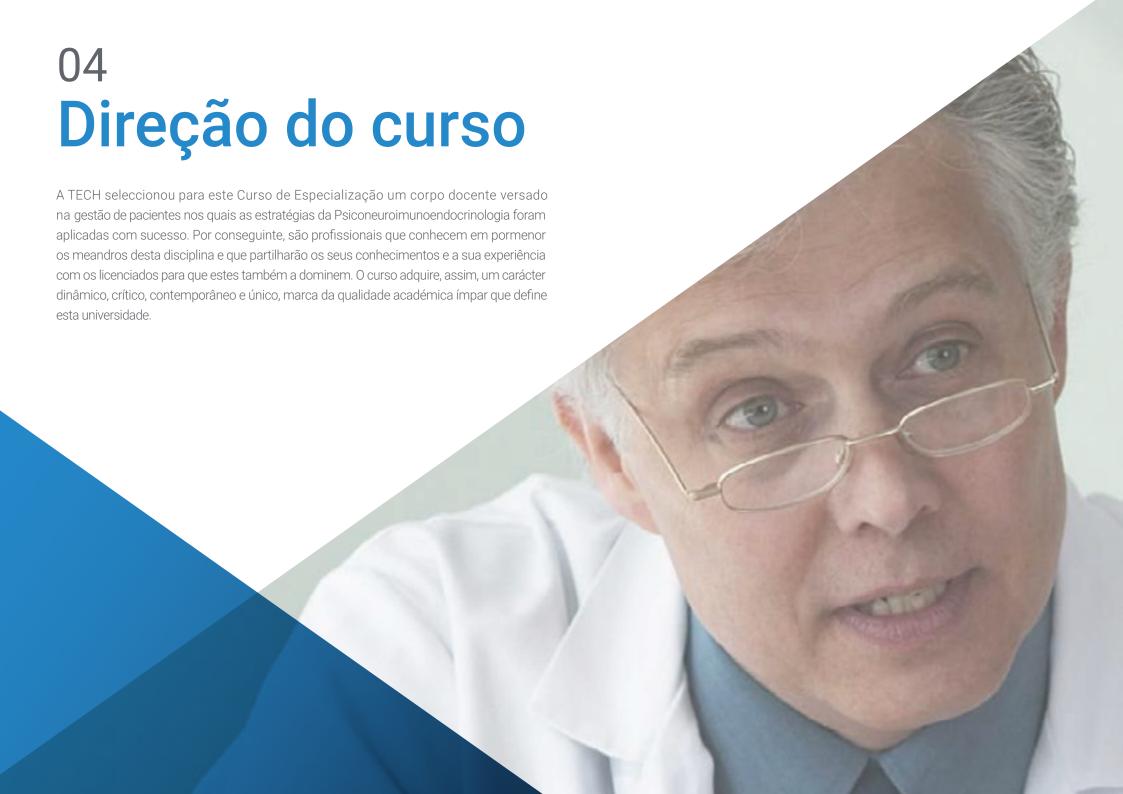


Competências | 15 tech



Competências específicas

- Descrever os fundamentos neurológicos do comportamento
- Explicar os princípios da neuroanatomia
- Conhecer os princípios da bioquímica cerebral
- Descrever a Bioquímica dos distúrbios mentais
- Compreender o funcionamento da neuroanatomia e das perturbações mentais
- Reconhecer a bioquímica e a neuroanatomia das perturbações mentais mais comuns no ambulatório do médico
- Distinguir quais são os tratamentos farmacológicos
- Saber o que são e como funcionam as redes neurocomportamentais
- Conhecer as orientações para a intervenção farmacológica nas perturbações de ansiedade e stress
- Conhecer os processos de intervenção com medicamentos psicotrópicos na depressão, nas perturbações alimentares e nas perturbações do sono





Diretor Internacional Convidado

O Doutor Steven P. Woods é um destacado **Neuropsicólogo**, rinternacionalmente reconhecido pelas suas contribuições excecionais para a melhoria da **deteção clínica**, **predição** e **tratamento** de resultados de saúde no mundo real, em **diversas populações neuropsicológicas**. Desenvolveu uma carreira profissional excecional, que o levou a publicar mais de 300 artigos e a fazer parte dos conselhos editoriais de 5 grandes artigos e a fazer parte dos conselhos editoriais de 5 revistas de referência no domínio da **Neuropsicologia Clínica**.

O seu excelente trabalho científico e clínico centra-se sobretudo nas formas como a cognição pode dificultar e apoiar as atividades diárias, a saúde e o bem-estar em adultos com doenças crónicas. Entre as outras áreas de relevância científica, para esta especialização, são também relevantes as seguintes literacia em saúde, a apatia, a variabilidade intra-individual e as competências de navegação na Internet. Os seus projetos de investigação são financiados pelo National Institute of Mental Health (NIMH) e o National Institute on Drug Abuse (NIDA).

Neste sentido, a abordagem de investigação do Doutor Woods analisa a aplicação de modelos teóricos para elucidar o papel dos défices neurocognitivos (bem como a memória) no funcionamiento quotidiano e a literacia em saúde em pessoas afetadas pelo VIH e o envelhecimento. Desta forma, o seu interesse centra-se, por exemplo, na forma como a capacidade das pessoas em Remember to Remember, conhecida como memória prospetiva, influência nos comportamentos relacionados com a saúde, como a adesão à medicação. Esta abordagem multidisciplinar reflete-se na sua investigação inovadora, disponível no Google Scholar e no RearchGate.

Também fundou o Clinical Neuropsychology Service no Thomas Street Health Center, onde ocupa um cargo superior como Diretor. Aqui, o Doutor Woods presta serviços de Neuropsicologia Clínica a pessoas afetadas pelo VIH, fornecendo apoio fundamental a comunidades carenciadas e reafirmando o seu empenho na aplicação prática da sua investigação para melhorar vidas.

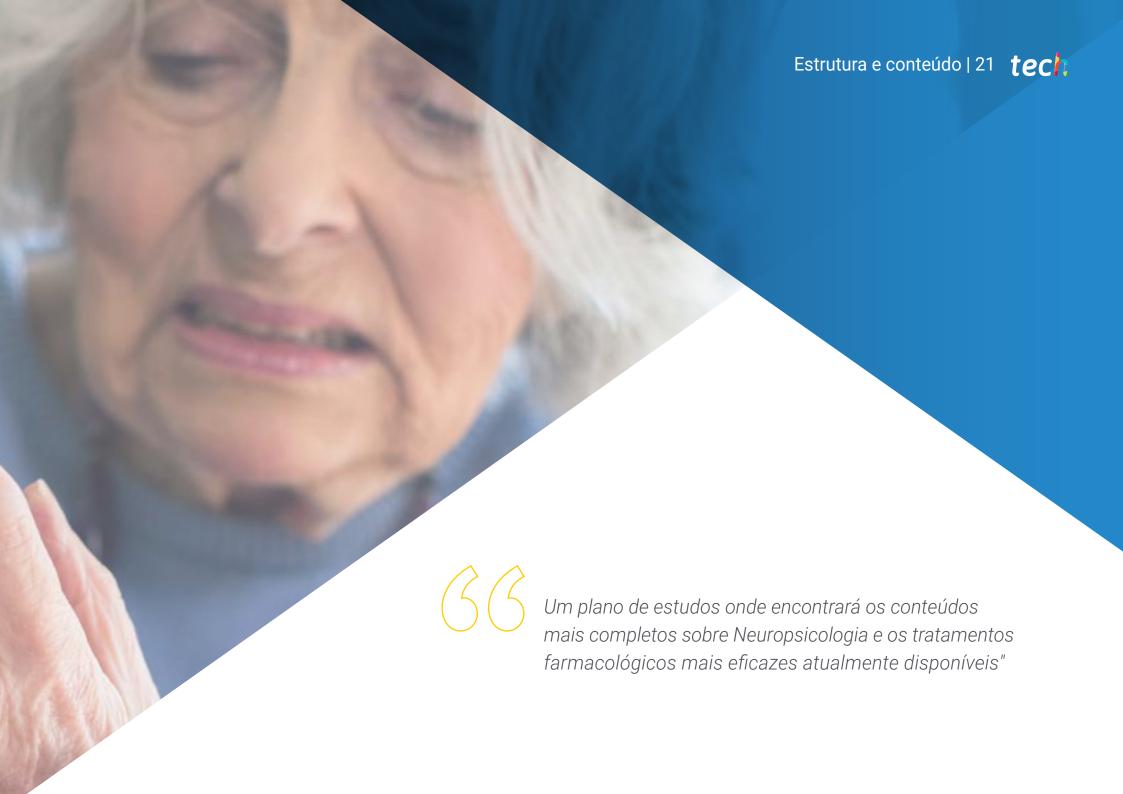


Doutor Steven P. Woods

- Diretor do Serviço de Neuropsicologia no Thomas Street Health Center, Houston, Estados Unidos
- Colaborador no Department of Psychology, University of Houston
- Editor associado em Neuropsychology e The Clinical Neuropsychologist
- Doutoramento em Psicologia Clínica com especialização em Neuropsicologia pela Norfolk State University
- Licenciado em Psicologia pela Portland State University
- Membro de: National Academy of Neuropsychology y American Psychological Association (Division 40: Society for Clinical Neuropsychology)







tech 22 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Introdução à Neuropsicologia

- 1.1. Introdução à Neuropsicologia.
 - 1.1.1. Bases e origens da Neuropsicologia
 - 1.1.2. Primeiras abordagens à disciplina
- 1.2. Primeiras abordagens à Neuropsicologia
 - 1.2.1. Primeiros trabalhos na Neuropsicologia
 - 1.2.2. Autores e trabalhos mais relevantes
- 1.3. Ontogenia e filogenia do SNC
 - 1.3.1. Conceito de Ontogenia e Filogenia
 - 1.3.2. Ontogenia e filogenia no SNC
- 1.4. Neurobiologia celular e molecular
 - 1.4.1. Introdução à neurobiologia
 - 1.4.2. Neurobiologia celular e molecular
- 1.5. Neurobiologia de sistemas
 - 1.5.1. Conceito de sistemas
 - 1.5.2 Estruturas e desenvolvimento
- 1.6. Embriologia do sistema nervoso
 - 1.6.1. Princípios da embriologia do sistema nervoso
 - 1.6.2. Fases da embriologia do SN
- 1.7. Introdução à anatomia estrutural do SNC
 - 1.7.1. Introdução à anatomia estrutural
 - 1.7.2. Desenvolvimento estrutural
- 1.8. Introdução à anatomia funcional
 - 1.8.1. O que é a anatomia funcional?
 - 1.8.2. Funções mais importantes
- 1.9. Técnicas de neuroimagem
 - 1.9.1. Conceito de neuroimagem
 - 1.9.2. Técnicas mais utilizadas
 - 1.9.3. Vantagens e desvantagens

Módulo 2. Princípios da Neuroanatomia

- 2.1. Formação do sistema nervoso
 - 2.1.1. Organização anatomofuncionais do sistema nervoso
 - 2.1.2. Neurónios
 - 2.1.3. Células da glia
 - 2.1.4. Sistema Nervoso Central: encéfalo e medula espinhal
 - 2.1.5. Estruturas principais:
 - 2.1.5.1. Prosencéfalo
 - 2.1.5.2. Mesocéfalo
 - 2.1.5.3. Romboencéfalo
- 2.2. Formação do sistema nervoso II
 - 2.2.1. Sistema nervoso Periférico
 - 2.2.1.1. Sistema Nervoso Somático
 - 2.2.1.2. Sistema Nervoso Autónomo ou Neurovegetativo
 - 2.2.1.3. Substância branca
 - 2.2.1.4. Substância cinzenta
 - 2.2.1.5. Meninges
 - 2.2.1.6. Líquido cefalorraquidiano
- 2.3. O neurónio e a sua composição
 - 2.3.1. Introdução ao neurónio e ao seu funcionamento
 - 2.3.2. O neurónio e a sua composição
- 2.4. Sinapses elétricas e químicas
 - 2.4.1. O que é uma sinapse?
 - 2.4.2. Sinapses elétricas
 - 2.4.3. Sinapses químicas
- 2.5. Neurotransmissores
 - 2.5.1. O que é um neurotransmissor?
 - 2.5.2. Tipos de neurotransmissores o seu funcionamento
- 2.6. Neuroendocrinologia (relação hipotálamo-sistema endócrino)
 - 2.6.1. Introdução à neuroendocrinologia
 - 2.6.2. Bases do funcionamento neuroendocrinológico

- 2.7. Neuroimunologia (relação sistema nervoso sistema imune)
 - 2.7.1. Introdução à neuroimunologia
 - 2.7.2. Bases e fundamentos da neuroimunologia
- 2.8. Sistema nervoso na infância-adolescência.
 - 2.8.1. Desenvolvimento do SN
 - 2.8.2. Base e características
- 2.9. Sistema Nervoso do adulto
 - 2.9.1. Bases e características do SN
- 2.10 Sistema nervoso na terceira idade.
 - 2.10.1. Bases e características do SN na terceira idade
 - 2.10.2. Principais problemas associados

Módulo 3. Neuroanatomia Funcional

- 3.1. Lóbulo Frontal
 - 3.1.1. Introdução ao Lobo frontal
 - 3.1.2. Características principais
 - 3.1.3. Base do seu funcionamento
- 3.2. Neuropsicologia do córtex pré-frontal dorsolateral
 - 3.2.1. Introdução ao córtex pré-frontal dorsolateral
 - 3.2.2. Características principais
 - 3.2.3. Base do seu funcionamento
- 3.3. Neuropsicologia do córtex orbitofrontal
 - 3.3.1. Introdução ao córtex orbitofrontal
 - 3.3.2. Características principais
 - 3.3.3. Base do seu funcionamento
- 3.4. Neuropsicologia do córtex pré-frontal medial
 - 3.4.1. Introdução ao córtex pré-frontal dorsolateral
 - 3.4.2. Características principais
 - 3.4.3. Base do seu funcionamento
- 3.5. Córtex motor
 - 3.5.1. Introdução ao córtex motor
 - 3.5.2. Características principais
 - 3.5.3. Base do seu funcionamento

- 3.6. Lobo Temporal
 - 3.6.1. Introdução ao córtex do lobo temporal
 - 3.6.2. Características principais
 - 3.6.3. Base do seu funcionamento
- 3.7. Lobo parietal
 - 3.7.1. Introdução ao córtex do lobo parietal
 - 3.7.2. Características principais
 - 3.7.3. Base do seu funcionamento
- 3.8. Lobo occipital
 - 3.8.1. Introdução ao córtex do lobo occipital
 - 3.8.2. Características principais
 - 3.8.3. Base do seu funcionamento
- 3.9. Assimetria cerebral
 - 3.9.1. Conceito de Assimetria cerebral
 - 3.9.2. Características e funções

Módulo 4. Funções cognitivias

- 4.1. Bases neurobiológicas da atenção
 - 4.1.1. Introdução ao conceito de atenção
 - 4.1.2. Bases neurobiológicas e fundamentos da atenção
- 4.2. Bases neurobiológicas da memória
 - 4.2.1. Introdução ao conceito da memória
 - 4.2.2. Bases neurobiológicas e fundamentos da memória
- 4.3. Bases neurobiológicas da linguagem
 - 4.3.1. Introdução ao conceito de Linguagem
 - 4.3.2. Bases neurobiológicas e fundamentos da linguagem
- 4.4. Bases neurobiológicas da perceção
 - 4.4.1. Introdução ao conceito de perceção
 - 4.4.2. Bases neurobiológicas e fundamentos da perceção
- 4.5. Bases neurobiológicas visuoespaciais
 - 4.5.1. Introdução às funções visuoespaciais
 - 4.5.2. Bases e fundamentos das funções visuoespaciais

tech 24 | Estrutura e conteúdo

- 4.6. Bases neurobiológicas das funções executivas
 - 4.6.1. Introdução às funções executivas
 - 4.6.2. Bases e fundamentos das funções executivas
- 4.7. Praxias
 - 4.7.1. O que são praxias?
 - 4.7.2. Características e tipos
- 4.8. Gnosias
 - 4.8.1. O que são praxias?
 - 4.8.2. Características e tipos
- 4.9. A cognição social
 - 4.9.1. Introdução à cognição social
 - 4.9.2. Características e fundamentos teóricos

Módulo 5. Danos cerebrais

- 5.1. Perturbações neuropsicológicas e comportamentais de origem genética
 - 5.1.1. Introdução
 - 5.1.2. Genes, cromossomas e hereditariedade
 - 5.1.3. Genes e comportamento
- 5.2. Perturbação de lesão cerebral precoce
 - 5.2.1. Introdução
 - 5.2.2. O cérebro na primeira infância
 - 5.2.3. Paralisia cerebral infantil
 - 5.2.4. Psicossíndromes
 - 5.2.5. Distúrbios de aprendizagem
 - 5.2.6. Perturbações neurobiológicas que afetam a aprendizagem
- 5.3. Doenças vasculares cerebrais
 - 5.3.1. Introdução às doenças cerebrovasculares
 - 5.3.2. Tipos mais comuns
 - 5.3.3. Características e sintomatologia
- 5.4. Tumores cerebrais
 - 5.4.1. Introdução aos tumores cerebrais
 - 5.4.2. Tipos mais comuns
 - 5.4.3. Características e sintomatologia

- 5.5. Traumatismos crânio-encefálicos
 - 5.5.1. Introdução ao traumatismo
 - 5.5.2. Tipos mais comuns
 - 5.5.3. Características e sintomatologia
- 5.6. Infeções do SN
 - 5.6.1. Introdução às Infeções de SN
 - 5.6.2. Tipos mais comuns
 - 5.6.3. Características e sintomatologia
- 5.7. Doenças epiléticas
 - 5.7.1. Introdução às doenças epiléticas
 - 5.7.2. Tipos mais comuns
 - 5.7.3. Características e sintomatologia
- 5.8. Alterações do nível de consciência
 - 5.8.1. Introdução aos níveis alterados de consciência
 - 5.8.2. Tipos mais comuns
 - 5.8.3. Características e sintomatologia
- 5.9. Lesão cerebral adquirida
 - 5.9.1. Conceito de Lesão Cerebral Adquirida
 - 5.9.2. Tipos mais comuns
 - 5.9.3. Características e sintomatologia
- 5.10. Perturbações Relacionadas com o Envelhecimento Patológico
 - 5.10.1. Introdução
 - 5.10.2. Perturbações psicológicas associadas ao envelhecimento patológico

Módulo 6. Afasias, Agrafias e Alexias

- 6.1. Afasia de Broca
 - 6.1.1. Base e origem da Afasia de Broca
 - 6.1.2. Características e sintomatologia principal
 - 6.1.3. Avaliação/Diagnóstico
- 6.2. Afasia de Wernicke
 - 6.2.1. Base e origem da Afasia de Wernicke
 - 6.2.2. Características e sintomatologia principal
 - 6.2.3. Avaliação/Diagnóstico

Estrutura e conteúdo | 25 tech

6.3.	Condução da afasia			
	6.3.1.	Bases e origem da afasia Condução		
	6.3.2.	Características e sintomatologia principal		
	6.3.3.	Avaliação/Diagnóstico		
6.4.	Afasia global			
	6.4.1.	Bases e origem da afasia Global		
	6.4.2.	Características e sintomatologia principal		
	6.4.3.	Avaliação/Diagnóstico		
6.5.	Afasia Transcortical Sensorial			
	6.5.1.	Base e origem da Afasia de Broca		
	6.5.2.	Características e sintomatologia principal		
	6.5.3.	Avaliação/Diagnóstico		
6.6.	Afasia Transcortical Motora			
	6.6.1.	Base e origem da Afasia Transcortical Motora		
	6.6.2.	Características e sintomatologia principal		
	6.6.3.	Avaliação/Diagnóstico		
6.7.	Afasia Transcortical Mistas			
	6.7.1.	Base e origem da Transcortical Mistas		
	6.7.2.	Características e sintomatologia principal		
	6.7.3.	Avaliação/Diagnóstico		
6.8.	Afasia anómica			
	6.8.1.	Bases e origem da Afasia Anómica		
	6.8.2.	Características e sintomatologia principal		
	6.8.3.	Avaliação/Diagnóstico		
6.9.	Agrafias			
	6.9.1.	Base e origem das Agrafias		
	6.9.2.	Características e sintomatologia principal		
	6.9.3.	Avaliação/Diagnóstico		

6.10.1. Base e origem das Alexias

6.10.3. Avaliação/Diagnóstico

6.10.2. Características e sintomatologia principal

6.10. Alexias

Módulo 7. Défices cognitivos

- 7.1. Patologias da atenção
 - 7.1.1. Principais patologias de atenção
 - 7.1.2. Características e sintomatologia
 - 7.1.3. Avaliação/Diagnóstico
- 7.2. Patologias da Memória
 - 7.2.1. Principais patologias da memória principal
 - 7.2.2. Características e sintomatologia
 - 7.2.3. Avaliação/Diagnóstico
- 7.3. Síndrome Disexecutiva
 - 7.3.1. O que é a Síndrome Disexecutiva?
 - 7.3.2. Características e sintomatologia
 - 7.3.3. Avaliação/Diagnóstico
- 7.4. Apraxia l
 - 7.4.1. Conceito de Apraxia
 - 7.4.2. Principais modalidades
 - 7.4.2.1. Apraxia ideomotora
 - 7.4.2.2. Apraxia ideacional
 - 7.4.2.3. Apraxia construtiva
 - 7.4.2.4. Apraxia de vestir
- 7.5. Apraxia II
 - 7.5.1. Apraxia da marcha
 - 7.5.2. Apraxia bucofonatória
 - 7.5.3. Apraxia ótica
 - 7.5.4. Apraxia calosa
 - 7.5.5. Exploração das apraxias:
 - 7.5.5.1. Avaliação neuropsicológica
 - 7.5.5.2. Reabilitação cognitiva

tech 26 | Estrutura e conteúdo

7.6.	Agnosias I			
	7.6.1.	Conceito de agnosias		
	7.6.2.	Agnosias visuais		
		7.6.2.1. Agnosia para objetos		
		7.6.2.2. Simultagnosia		
		7.6.2.3. Prosopagnosia		
		7.6.2.4. Agnosia cromática		
		7.6.2.5. Outros		
	7.6.3.	Agnosias auditivas		
		7.6.3.1. Amusia		
		7.6.3.2. Agnosia sonora		
		7.6.3.3. Agnosia verbal		
	7.6.4.	Agnosias somatossensoriais		
		7.6.4.1. Esteroganosia		
		7.6.4.2. Agnosia tátil		
7.7. Agnosias II		as II		
	7.7.1.	Agnosias olfativas		
	7.7.2.	Agnosia nas doenças		
		7.7.2.1. Anosognosia		
		7.7.2.2. Assomatognosia		
	7.7.3.	Avaliação das agnosias		
	7.7.4.	Reabilitação cognitiva		
7.8.	Défices na Cognição Social			
	7.8.1.	Introdução à Cognição Social		
	7.8.2.			
	7.8.3.	Avaliação/Diagnóstico		
7.9.	Perturbações do espetro autista			
		Introdução		
	7.9.2.	Diagnóstico TEA		
	7.9.3.	Perfil cognitivo e neuropsicológico associado à Perturbação do Espetro do Autismo (PEA)		

Módulo 8. Doenças Neurodegenerativas

- 8.1. Envelhecimento normal
 - 8.1.1. Processos cognitivos básicos no envelhecimento normal
 - 8.1.2. Processos cognitivos superiores no envelhecimento normal
 - 8.1.3. A Atenção e memória em idosos com envelhecimento normal
- 8.2. A reserva cognitiva e a sua importância no Envelhecimento
 - 8.2.1. A Reserva cognitiva: definição e conceitos básicos
 - 8.2.2. Funcionalidade da reserva cognitiva
 - 8.2.3. Variáveis que influenciam na reserva cognitiva
 - 8.2.4. Intervenções baseadas na melhoria da reserva cognitiva dos idosos
- 8.3. Esclerose múltipla
 - 8.3.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Esclerose Múltipla
 - 8.3.2. Características e sintomatologia
 - 8.3.3. Perfil do paciente
 - 8.3.4. Avaliação/Diagnóstico
- 8.4. Esclerose Lateral Amiotrófica
 - 8.4.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Esclerose Lateral Amiotrófica
 - 8.4.2. Características e sintomatologia
 - 8.4.3. Perfil do paciente
 - 8.4.4. Avaliação/Diagnóstico
- 8.5. Doença de Parkinson
 - 8.5.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Doença de Parkinson
 - 8.5.2. Características e sintomatologia
 - 8.5.3. Perfil do paciente
 - 8.5.4. Avaliação/Diagnóstico
- 8.6. Doença de Huntington
 - 8.6.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Doença de Huntington
 - 8.6.2. Características e sintomatologia
 - 8.6.3. Perfil do paciente
 - 8.6.4. Avaliação/Diagnóstico

Estrutura e conteúdo | 27 tech

- 8.7. Demência de Alzheimer
 - 8.7.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência de Tipo Alzheimer
 - 8.7.2. Características e sintomatologia
 - 8.7.3. Perfil do paciente
 - 8.7.4. Avaliação/Diagnóstico
- 8.8. Demência de Pick
 - 8.8.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência de Pick
 - 8.8.2. Características e sintomatologia
 - 8.8.3. Perfil do paciente
 - 8.8.4. Avaliação/Diagnóstico
- 8.9. Demência por Corpos de Lewy
 - 8.9.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência por Corpos de Lewy
 - 8.9.2. Características e sintomatologia
 - 8.9.3. Perfil do paciente
 - 8.9.4. Avaliação/Diagnóstico
- 8.10. Demência vascular
 - 8.10.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência vascular
 - 8.10.2. Características e sintomatologia
 - 8.10.3. Perfil do paciente
 - 8.10.4. Avaliação/Diagnóstico

Módulo 9. Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica

- 9.1. Avaliação da atenção e da memória
 - 9.1.1. Introdução à avaliação da atenção e da memória
 - 9.1.2. Principais instrumentos
- 9.2. Avaliação da Linguagem
 - 9.2.1. Introdução à avaliação da linguagem
 - 9.2.2. Principais instrumentos
- 9.3. Avaliação das funções executivas
 - 9.3.1. Introdução à avaliação das funções executivas
 - 9.3.2. Principais instrumentos

- 9.4. Avaliação da praxis e das gnosias
 - 9.4.1. Introdução à avaliação da praxis e da gnosia
 - 9.4.2. Principais instrumentos
- 9.5. Variáveis envolvidas na recuperação do paciente
 - 9.5.1. Fatores de risco
 - 9.5.2. Fatores protetores
- 9.6. Estratégias: restauração, compensação e estratégias mistas
 - 9.6.1. Estratégias de restauração
 - 9.6.2. Estratégias de compensação
 - 9.6.3. Estratégias mistas
- 9.7. Reabilitação da atenção, da memória, das funções executivas e das agnosias
 - 9.7.1. Reabilitação da atenção
 - 9.7.2. Reabilitação da memória
 - 9.7.3. Reabilitação das funções executivas
 - 9.7.4. Reabilitação das agnosias
- 9.8. Adaptação ao ambiente e ajudas externas
 - 9.8.1. Adaptação do ambiente em função das limitações
 - 9.8.2. Como ajudar o paciente externamente?
- 9.9. Técnicas de *Biofeedback* como Intervenção
 - 9.9.1. Biofeedback: definição e conceitos básicos
 - 9.9.2. Técnicas que utilizam o biofeedback
 - 9.9.3. O biofeedback como método de intervenção na Psicologia da Saúde
 - 9.9.4. Evidencias do uso de *biofeedback* no tratamento de certas perturbações
- 9.10. A Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) como intervenção
 - 9.10.1. Estimulação magnética transcraniana: definição e conceitos básicos
 - 9.10.2. Áreas funcionais consideradas como alvos terapêuticos para a estimulação magnética transcraniana
 - 9.10.3. Resultados da intervenção com EMT na Psicologia da Saúde

tech 28 | Estrutura e conteúdo

Módulo 10. Tratamentos farmacológicos

- 10.1. Introdução à psicofarmacologia
 - 10.1.1. Bases e introdução à psicofarmacologia
 - 10.1.2. Princípios gerais do tratamento psicofarmacológico
 - 10.1.3. Principais aplicações
- 10.2. Antidepressivos
 - 10.2.1. Introdução
 - 10.2.2. Tipos de antidepressivos
 - 10.2.3. Mecanismo de ação
 - 10.2.4. Indicações
 - 10.2.5. Fármacos do grupo
 - 10.2.6. Dosagem e formas de administração
 - 10.2.7. Efeitos secundários
 - 10.2.8. Contraindicações
 - 10.2.9. Interações medicamentosas
 - 10.2.10. Informação ao paciente
- 10.3. Antipsicóticos
 - 10.3.1. Introdução
 - 10.3.2. Tipos de antipsicóticos
 - 10.3.3. Mecanismo de ação
 - 10.3.4. Indicações
 - 10.3.5. Fármacos do grupo
 - 10.3.6. Dosagem e formas de administração
 - 10.3.7. Efeitos secundários
 - 10.3.8. Contraindicações
 - 10.3.9. Interações medicamentosas
 - 10.3.10. Informação ao paciente
- 10.4. Ansiolíticos e hipnóticos
 - 10.4.1. Introdução
 - 10.4.2. Tipos de ansiolíticos e hipnóticos
 - 10.4.3. Mecanismo de ação
 - 10.4.4. Indicações
 - 10.4.5. Fármacos do grupo

- 10.4.6. Dosagem e formas de administração
- 10.4.7. Efeitos secundários
- 10.4.8. Contraindicações
- 10.4.9. Interações medicamentosas
- 10.4.10. Informação ao paciente
- 10.5. Estabilizadores do humor
 - 10.5.1. Introdução
 - 10.5.2. Tipos de estabilizadores do humor
 - 10.5.3. Mecanismo de ação
 - 10.5.4. Indicações
 - 10.5.5. Fármacos do grupo
 - 10.5.6. Dosagem e formas de administração
 - 10.5.7. Efeitos secundários
 - 10.5.8. Contraindicações
 - 10.5.9. Interações medicamentosas
 - 10.5.10. Informação ao paciente
- 10.6. Psicoestimulantes
 - 10.6.1. Introdução
 - 10.6.2. Mecanismo de ação
 - 10.6.3. Indicações
 - 10.6.4. Fármacos do grupo
 - 10.6.5. Dosagem e formas de administração
 - 10.6.6. Efeitos secundários
 - 10.6.7. Contraindicações
 - 10.6.8. Interações medicamentosas
 - 10.6.9. Informação ao paciente
- 10.7. Medicamentos anti-demência
 - 10.7.1. Introdução
 - 10.7.2. Mecanismo de ação
 - 10.7.3. Indicações
 - 10.7.4. Fármacos do grupo

Estrutura e conteúdo | 29 tech

	10.7.9.	Informação ao paciente			
0.8.	Medicamentos para o tratamento da dependência				
	10.8.1.	Introdução			
	10.8.2.	Tipos e mecanismos de ação			
	10.8.3.	Indicações			
	10.8.4.	Fármacos do grupo			
	10.8.5.	Dosagem e formas de administração			
	10.8.6.	Efeitos secundários			
	10.8.7.	Contraindicações			
	10.8.8.	Interações medicamentosas			
	10.8.9.	Informação ao paciente			
0.9. ı	medicam	entos antiepilépticos			
	10.9.1.	Introdução			
	10.9.2.	Mecanismo de ação			
	10.9.3.	Indicações			
	10.9.4.	Fármacos do grupo			
	10.9.5.	Dosagem e formas de administração			
	10.9.6.	Efeitos secundários			
	10.9.7.	Contraindicações			
	10.9.8.	Interações medicamentosas			
	10.9.9.	Informação ao paciente			
0.10	. Outros i	medicamentos: guanfacina			
	10.10.1	. Introdução			
	10.10.2	. Mecanismo de ação			
	10.10.3	. Indicações			
	10.10.4	. Dosagem e formas de administração			

10.10.5. Efeitos secundários10.10.6. Contraindicações

10.10.7. Interações medicamentosas 10.10.8. Informação ao paciente

10.7.5. Dosagem e formas de administração

10.7.6. Efeitos secundários10.7.7. Contraindicações

10.7.8. Interações medicamentosas



Dê o próximo passo. Obtenha os conhecimentos atualizados que procurava na área da Neuropsicologia com um Mestrado Próprio que se adapta aos profissionais"



tech 32 | Metodologia

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.





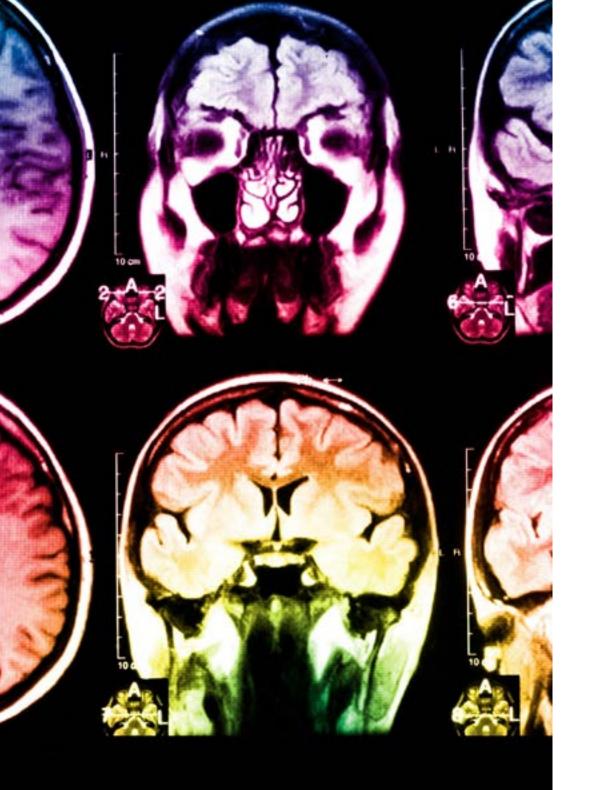
Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Metodologia | 35 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

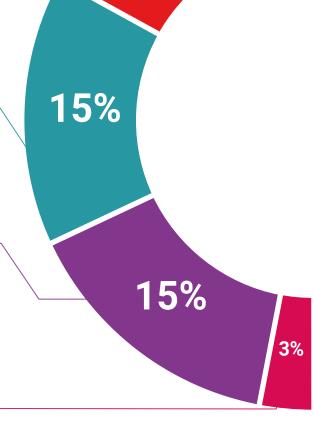
E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.

17% 7%

Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.







tech 40 | Certificação

Este **Mestrado Próprio em Neuropsicologia Clínica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Estudio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.**

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.



Certificação: Mestrado Próprio em Neuropsicologia Clínica

Modalidade: online
Duração: 12 meses

ECTS: **60**



^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade tecnológica Mestrado Próprio Neuropsicologia Clínica » Modalidade: Online » Duração: 12 meses » Certificação: TECH Universidade Tecnológica » Créditos: 60 ECTS

» Horário: Ao seu próprio ritmo

» Exames: Online

